



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 7ª  
(SÉTIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 21 DE FEVEREIRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência solicita aos Parlamentares que já estiveram no plenário e se encontram em seus gabinetes que venham ao plenário para darmos continuidade à sessão de hoje.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 5ª Sessão Ordinária;
- Ata da 6ª Sessão Ordinária;
- Ata da 1ª Sessão Extraordinária.

Sabedor de que temos alguns Parlamentares que se encontram em reunião nos gabinetes, suspendo a presente sessão por cinco minutos e aguardo a vinda dos Deputados ao plenário para que possamos continuar a sessão.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h36min, a sessão é reaberta às 15h42min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a presente sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos, Vice-Líder do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, mais uma vez subo à tribuna para congratular-me, sem dúvida nenhuma, com a nossa Presidente da República, Sra. Dilma Rouseff, pelo seu trabalho e por sua candidatura ter sido oficialmente relançada pelo ex-Presidente Lula para mais uma eleição no ano de 2014.

Acompanhando pela mídia esses dez anos de Governo do Partido dos Trabalhadores, podemos, sem nenhuma questão de paixão ou sentimento ideológico, mas dentro de uma realidade que vem ocorrendo em nosso País, reconhecer que o trabalho realizado, principalmente no sentido social e de amparo às pessoas mais humildes de nosso País, tem sido uma realidade incontestável. Por isso, achamos que o País, neste momento, não precisa que tenhamos aqui esse espírito de caça às bruxas e de contestar simplesmente pelo prazer da contestação. Temos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

respeitar os princípios das nossas normas, dos nossos direitos e fazer uma política de respeito.

Verificamos no Senado Federal a eleição do nobre Senador Renan Calheiros, pessoa que conhecemos desde 1989, período de eleição do Presidente Collor de Melo. Convivemos conjuntamente e sabemos que é uma pessoa com experiência na política, um cidadão dedicado à causa pública e que foi reconduzido pela maioria. Cinquenta e seis Senadores da República depositaram seus votos na sua pessoa para continuar presidindo a mais alta Corte Legislativa do nosso País.

Hoje verificamos que pessoas começam a fazer contestação. Se continuar nesse sentido, nós ficamos numa situação muito complicada em nosso País. Primeiramente, a Justiça toma decisões; depois o Poder Legislativo toma decisões, e há uma contestação de paixão ideológica contrária querendo, às vezes, retirar ou tirar a legitimidade desses atos. Isso não traz nenhum benefício nem progresso para a democracia, só traz atraso. Por isso repudiamos esse tipo de comportamento e achamos que, no caso do Senador Renan Calheiros, o Congresso, o Senado Federal já o julgou e o absolveu. S.Exa. já pagou o preço que tinha que pagar. Hoje, é um cidadão reeleito com uma votação extraordinária pelo Estado de Alagoas, o que demonstra que o povo alagoano o quer como seu representante, e com dignidade ele tem exercido esse mandato.

Por isso quero dizer que também hoje, quando o nosso ex-Presidente Lula e a nossa Presidente comemoram dez anos de Governo do Partido dos Trabalhadores, não adianta querer inventar, contestar, simplesmente pelo prazer da contestação. Que possam, então, compreender que esse é um direito que temos na democracia. Cada um faz o seu trabalho, realiza aquilo que pode no campo do respeito, porque, se entrarmos por outro caminho, corremos o risco de perturbar a vida da sociedade brasileira e de voltarmos a idos que jamais podemos pensar em nosso País, àquele período que nós passamos com o Regime Militar.

Quem contesta, quem detesta, quem odeia o Poder Legislativo, saiba de uma coisa: a democracia só existe se tiver um Poder Legislativo livre e soberano eleito pelo povo. Em qualquer outro regime o Poder Executivo e o Poder Judiciário existem, mas o que legitima a democracia são as Casas Legislativas que representam o povo na sua totalidade e nos seus vários segmentos sociais em todo o território nacional.

Por isso é que apelamos no sentido de construirmos essa democracia. E graças a essa democracia, Sr. Presidente, hoje temos um exemplo, um grande estadista que surgiu da classe bem humilde, da classe lá de baixo, passando pelas dificuldades que as famílias mais humildes passam e chegando à Presidência da República, demonstrando uma grande capacidade na realização do Distrito Federal e também de Brasília.

Hoje podemos dizer, também, que o nosso Governador Agnelo, com sua experiência, seu trabalho e sua dedicação, vem lutando e trabalhando para que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Distrito Federal continue se desenvolvendo no campo da moradia, da saúde, da educação, enfim, do transporte. É uma questão crônica que se arrasta há muitos anos e que não se pode consertar da noite para o dia. Tem que haver entendimento, respeito e muita dedicação para que possamos ter o nosso Distrito Federal no caminho que desejamos: um caminho solidário, um caminho de respeito e, acima de tudo, de esperança em dias melhores que, sem dúvida alguma, estão chegando a nossas portas.

Por isso ficam aqui minhas poucas palavras em nome do nosso bloco, dizendo isso. Primeiramente, parabenizando o Partido dos Trabalhadores pelos dez anos de governo; segundo, parabenizando o nosso Presidente do Senado, hipotecando a S.Exa. a nossa solidariedade e respeito pela figura pública que representa. E aqui no Distrito Federal, também, há comunhão entre nós para que o nosso governador desempenhe o seu trabalho e Brasília possa ter dias melhores já se aproximando a cada semana que passa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito boa tarde, Sras. e Srs. Deputados, imprensa. Quero agradecer ao nobre Deputado Chico Vigilante por ter me dado essa oportunidade de utilizar aqui o momento dos Comunicados de Líderes. Gostaria de chamar atenção para algumas notícias que saíram nos últimos dois dias, que foram até capa de alguns veículos de comunicação, referentes ao incêndio que aconteceu lá no Ministério das Comunicações — houve vários problemas que estão sendo relatados. Falando em incêndio, algo que me preocupa, Sr. Presidente, como morador de Águas Claras, onde hoje há quase 135 mil habitantes, dos quais quase 80 mil exclusivamente na parte predial, é que nós não temos hoje, Líder do Governo, Deputada Arlete Sampaio, um quartel do Corpo de Bombeiros. E lá há algo específico. Lá seriam necessários equipamentos, carros com escadas magirus. Eu, com essa preocupação, conversei com o comando do Corpo de Bombeiros para verificar se haveria possibilidade, para saber qual seria a programação para a construção de um quartel ali em Águas Claras. O Corpo de Bombeiros me informou que lá em Águas Claras existe um terreno que já foi licitado para que venha a ser construído esse quartel do Corpo de Bombeiros. Mas não é só esse o problema, Sr. Presidente. O problema que tem hoje afetado o Corpo de Bombeiros é a falta de efetivo. Segundo a Lei nº 12.086, de 2009 — lei federal —, o Distrito Federal deveria ter 9.703 bombeiros, quando hoje nós temos aproximadamente 5.800 bombeiros, então é necessária urgentemente a atenção do Governo do Distrito Federal, da Secretaria de Planejamento e do nosso querido governador para que venham abrir concurso para trazermos mais bombeiros para o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Graças a Deus, nos últimos anos, não aconteceu nenhum incidente grave em Águas Claras, mas e se acontecer? Aconteceu aqui bem pertinho, nos ministérios, e nós temos muitos profissionais, os bombeiros têm os seus equipamentos, mas, se acontecer alguma coisa lá em Águas Claras, o quartel mais próximo é aquele que fica ali na divisa do Areal com o Riacho Fundo I. Então, eu faço um apelo ao querido governador e à Secretaria de Planejamento também para que estudem a possibilidade de abrir concurso rapidamente para poder trazer novos bombeiros, tanto na parte de oficiais, quanto na parte dos soldados, porque, hoje, o Distrito Federal está defasado no número do efetivo. Mas chamo atenção porque é necessário isso, urgentemente, principalmente na cidade de Águas Claras. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Boa tarde a todas. Primeiro, eu quero aqui me referir ao pronunciamento do nobre Deputado Evandro Garla no que diz respeito à questão do Corpo de Bombeiros, em particular para a cidade de Águas Claras. Esse fato retrata o grau de dificuldades que o Governador Agnelo encontrou no Distrito Federal desde que assumiu este governo. Infelizmente, não foi possível ainda passar de maneira adequada para a população o tamanho das dificuldades que nós herdamos nesta cidade. Apenas um dado poderia de alguma maneira exemplificar esta situação: nós assumimos o Governo do Distrito Federal com o CNPJ da nossa Capital inadimplente perante a União. Nós não podíamos contrair empréstimos. Nós não poderíamos buscar recursos no exterior. Apenas continuamos recebendo os recursos dos fundos da saúde, da assistência social, da educação. Somente no mês de novembro de 2011 fomos capazes de levantar, secretaria por secretaria, todos os problemas, e finalmente fazer com que o CNPJ do Distrito Federal viesse a ficar adimplente. Isso é quase um ano de governo perdido no sentido de lutar para tirar da terra arrasada o Distrito Federal.

O que já se comprou de viaturas policiais, o que já se recuperou das estruturas da segurança pública é muito significativo. Mas, curiosamente, Águas Claras, que é uma cidade que hoje cresce bastante, que tem um grande apelo imobiliário, não foi planejada inclusive para que se reservassem espaços públicos para equipamentos. Hoje temos essa dificuldade, somando-se a ela a dificuldade de pessoal também. É bom dizer que já há decisão do governo para fazer concurso para o Corpo de Bombeiros, como já vamos agora fazer o concurso para a Polícia Militar do Distrito Federal.

É assim que vamos avançando. Mas é preciso que todos os habitantes de Brasília tenham consciência de que nós tivemos que despender um ano de trabalho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

para tirar Brasília do caos em que Brasília se encontrava. E, se ainda não estamos oferecendo à população os serviços públicos que nós queremos oferecer, é porque nós perdemos um ano só para arrumar a casa dos problemas que tínhamos, inclusive essa questão da inadimplência e do CNPJ — absolutamente inadimplente com relação ao Governo Federal.

Também quero aqui aproveitar para falar da posse, hoje, da Secretária de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal, a Sra. Vânia Lúcia Ribeiro Vieira. A Sra. Vânia Lúcia era consultora jurídica da CGU. É preciso que os brasileiros compreendam a importância para o Brasil que teve a reestruturação da CGU, no sentido de assegurar a transparência das contas públicas. Curiosamente, quando a gente ouve ou vê na TV uma denúncia, mesmo com relação ao governo, nós vamos olhar qual é a fonte dessa denúncia e lá vemos: portal da transparência. Está tudo lá para que o cidadão ou a cidadã deste País, para que a imprensa possa buscar as fontes de acompanhamento da execução orçamentária do governo, de todos os problemas, as tomadas de contas especiais... Todos os problemas que a administração pública enfrenta podem ser encontrados no portal de transparência, e a CGU tem feito um trabalho exemplar no sentido do combate à corrupção neste País. Quando a CGU sorteia os municípios brasileiros para analisar de que maneira se gasta o dinheiro público, a gente pode imaginar que esse exercício está contribuindo para elevar a qualidade da administração pública no Brasil.

Ao assumir o Governo do Distrito Federal, o Governador Agnelo cria a Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal, que é também a mesma iniciativa que fez o governo do Presidente Lula de ter um espaço, um *locus* que possa acompanhar, preventivamente até, a gestão e a utilização dos recursos públicos da nossa cidade.

Eu fui Secretária do Governo, e a minha Secretaria, muitas vezes, recebeu visitas de auditores da Secretaria da Transparência para analisarem os procedimentos que a Secretaria estava realizando. Eu quero ressaltar esse fato como de fundamental importância e dizer que perdemos o Secretário Higino para que ele voltasse à CGU na condição de Secretário Executivo, portanto, como Vice-Ministro da Controladoria-Geral da União, mas ganhamos uma grande controladora, que é a Dra. Vânia Lúcia Ribeiro Vieira. Eu desejo a ela um excelente trabalho, e que ela possa, de fato, contribuir com essa reconstrução que o Governo do Distrito Federal está fazendo da administração pública em nossa cidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

Quero aproveitar essa oportunidade com os colegas para registrar o motivo do meu atraso em estar aqui no plenário. Como já era do conhecimento dos colegas Parlamentares, nós tínhamos uma agenda com o delegado da Receita Federal para tratar da questão do imposto de renda retido na fonte acerca do chamado 14º/15º



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

salário. Esta agenda foi acompanhada pelo Presidente desta Casa com mais três procuradores da instituição: Dr. Wilson; Dr. Sidraque, Procurador-Geral, e o Dr. Sérgio. Fomos atendidos pelo delegado, bem como quatro outros auditores, inclusive o auditor que tem notificado os Srs. Parlamentares. A reunião foi extremamente positiva. Foi um diálogo em altíssimo nível, e deveremos convocar todos os Parlamentares da atual Legislatura, como das anteriores, que têm débito na Receita Federal para uma tratativa da matéria para darmos desdobramentos junto à Receita. O Dr. Joel, delegado, foi extremamente aberto e disponível. Ele destacou um auditor para acompanhar os Srs. Parlamentares. Deveremos fazê-lo conjuntamente, ainda que a tratativa seja feita Parlamentar a Parlamentar. Temos de construir essa unidade no sentido de maximizarmos a agilização das impugnações necessárias.

Quero aqui aproveitar para registrar que a assessoria da Deputada Federal Erika Kokay – Parlamentar esta que já fez o seu pedido de impugnação que foi acolhido, Deputada Arlete Sampaio –, na pessoa do assessor Dr. Paulo Figueiredo, auditor da Receita Federal, também acompanhou. Registro nessa rápida mensagem da Presidência da Casa os meus agradecimentos à Deputada Arlete Sampaio, por ter sido S.Exa. quem fez os primeiros contatos junto ao Ministério da Fazenda para que se processasse a audiência no dia de hoje. Esse é o motivo do nosso atraso. A audiência começou às 14h30min e terminou às 15h35min. Por isso, o motivo do nosso atraso, além do deslocamento que se processou do Setor de Autarquias até esta Casa.

Continuando o Comunicado de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, imprensa, todos os presentes. Eu sei que em todos os momentos temos muitas preocupações com o dia a dia, com o que acontece na Câmara. Mas estamos fazendo um trabalho neste momento, uma campanha enorme, em função de um problema básico da nossa sociedade que aflige a todos nós, todos os que são pais, mães, avós. Trinta e cinco por cento das nossas crianças hoje apresentam sobrepeso. Quinze por cento estão obesas. Eu estou falando aqui a respeito de um público, e só para relatar a questão dos alunos do ensino público, eu estou falando de 90 mil crianças obesas no Distrito Federal só nas escolas públicas, muito mais do que cabe nesse grande estádio que está sendo construído. É um problema causado pela má alimentação que leva a problemas cardíacos, que mata hoje dez vezes mais do que os números de morte por homicídio aqui no Distrito Federal, e nós gastamos mais de 20 bilhões com a questão da segurança no Distrito Federal pelo menos no PPA – Plano Plurianual – dos quatro anos.

E tem um evento que mata dez vezes mais que as mortes por homicídio. Só para vocês terem uma ideia, 35 milhões de pessoas morrem por ano no mundo pelo consumo de açúcar. Isso equivale à população do Canadá, e temos esse processo como uma coisa interessante, e ninguém dá nenhum valor para isso. Damos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

importância para muitas coisas, Deputado Agaciel Maia, mas para isso que está na base da saúde pública nós não damos nenhuma importância. O brasileiro consome em média 51 quilos de açúcar por ano, e o refrigerante é um dos principais vilões. Para vocês terem ideia, uma latinha de refrigerante possui dezesseis colheres de açúcar – dezesseis colheres de açúcar. E nós estamos dando para nossos filhos essa bomba.

Outro vilão enorme no dia a dia são os *fast foods* que estão por aí. Há pesquisas que comprovam que o acompanhamento de brindes – todos nós sabemos que as lanchonetes mais famosas dão brindes – aumenta em 134% o consumo dessa *junk food*, desse tipo de comida. Então, essa coisa sempre estimulada diz que esse alimento é saudável. E a propaganda não paga imposto e faz os meninos comerem cada vez mais. De cada cinco crianças obesas, Sr. Presidente, quatro continuam obesas quando passam da fase de criança para a fase adulta. Esse é um problema extremamente importante. Os estudantes das séries iniciais do ensino fundamental precisam de um cuidado especial. Nas escolas, a nutrição, a merenda escolar, a alimentação escolar precisam ser bem elaboradas. Os alunos precisam ter aulas de educação física com professores habilitados. Aí você fala: “O que é isso?”. Isso vai tirar o impacto da saúde pública e dos hospitais tremendamente. As cantinas escolares, que agora têm sido tão comentadas, precisam ser regulamentadas, sim, mas também precisam comercializar somente alimentos saudáveis. Isso precisa ser muito claro. Essas cantinas escolares precisam comercializar os alimentos saudáveis e serem transformadas em espaços didáticos de aprendizagem, porque nós sabemos que a criança traz o hábito para a sua fase adulta. Nós iniciamos um trabalho com colocação de hortas nas escolas que é uma coisa incrível. O menino, quando planta e colhe, passa a comer as verduras e as hortaliças.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, eu quero parabenizar V.Exa., que tem se caracterizado como um Deputado defensor da ecologia, dos animais e, mais do que tudo, defensor da qualidade de vida por meio da alimentação saudável. A Deputada Arlete Sampaio deve lembrar que existia um jornal chamado *Movimento*. Esse jornal fazia uma grande campanha. Era um jornal de esquerda que, durante o período militar, denunciava. Era um jornal praticamente clandestino, circulava muito entre os alunos da UnB. Ele fazia uma grande campanha contra o problema dos refrigerantes, principalmente das multinacionais, a *Coca-Cola* em especial. Quando V.Exa. disse que cada latinha tem dezesseis colheres de açúcar, senti até um arrepio. Acho que é um veneno. Dezesseis colheres de açúcar para cada latinha de refrigerante é um veneno.

Acho também que é oportuno, porque existe um grande *marketing* em cima dessas gorduras que são prejudiciais à saúde, em cima dos açúcares, em cima de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

uma série de outros alimentos enlatados, que devem ser vendidos só pelo *marketing*, pela propaganda que fazem na TV, no rádio, nos jornais. Agora, no que diz respeito à área pública, V.Exa. tem razão. Acho que o Governo deveria evitar, sabedor, por meio de nutricionistas e profissionais da área, de que esses alimentos fazem mal à saúde das crianças. Isso, no futuro, afetará, inclusive, a política pública de saúde e outras políticas, porque, ao mudar o metabolismo do corpo, vai haver reflexo no futuro. Essas pessoas vão bater às portas dos hospitais. Acho que o discurso de V.Exa. é coerente quando diz: “Olha, que pelo menos o Governo, que é conhecedor dos males que esse tipo de alimento faz, dê prioridade aos alimentos saudáveis na merenda escolar”.

Portanto, quero parabenizar V.Exa. pelo discurso de hoje.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte de V.Exa., sempre muito consciente, pertinente e atualizado em todos os assuntos.

Quero dizer que a Deputada Arlete Sampaio, aliás, o Deputado Augusto Carvalho e, logo em seguida, a Deputada Arlete Sampaio propuseram projetos de lei, nesta Casa, sobre a alimentação escolar saudável que tiveram alguns problemas. Nós buscamos e adequamos o projeto. Ele está agora plenamente constitucional, e eu gostaria de convidar todos os senhores para assiná-lo, a fim de que possamos dar a contribuição desta Casa, que, em um primeiro momento, se acha pouca, mas que se transformará em uma verdadeira revolução da saúde dos nossos jovens. Que possamos os 24 assinar esse projeto de lei da alimentação saudável, fazendo com que ele seja desta Casa, da Câmara Legislativa do Distrito Federal!

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Deputado Joe Valle, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Quero cumprimentar o Deputado Joe Valle por seu pronunciamento, porque esse realmente é hoje um grave problema de saúde pública no Brasil. Em dez anos, cresceu em 15% a obesidade entre a população de crianças e adolescentes. Uma criança obesa será um adulto hipertenso e diabético. Então, é fundamental que o Estado tome providências para promover uma educação alimentar, a fim de que, de fato, tenhamos um programa e que as pessoas compreendam o valor nutricional dos alimentos, as vantagens e as desvantagens de se comerem determinadas coisas.

Como falou V.Exa., o Deputado Augusto Carvalho e eu aprovamos um projeto de lei que virou lei e foi considerada inconstitucional porque previa despesas do Estado na formação dos cantineiros. Infelizmente, isso aconteceu. Logo que assumimos o Governo, peguei o projeto de lei e o passei à Secretaria de Educação para que eles pudessem encaminhá-lo à Casa como projeto do Executivo, superando, portanto, a razão que levou à sua inconstitucionalidade. Se V.Exa. já fez esse trabalho, penso que é de fato uma iniciativa extremamente louvável desta Casa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

que possamos conjuntamente aprovar esse projeto, porque precisamos contribuir para que esse problema deixe de existir.

Durante a campanha, Deputado Joe Valle, quando fui candidata ao Governo, entrei em uma loja que vendia balas, na Ceilândia, e o dono quase me expulsou dizendo: “A senhora quer fazer com que eu deixe de ganhar dinheiro, colocando alimento saudável na escola. Menino gosta é de bala”. Eu falei: “Não há problema. O senhor pode não votar em mim, que eu vou continuar defendendo a saúde das crianças”.

Penso que é um projeto extremamente importante e aceito a vossa sugestão de que façamos aqui um *tour de force* para que votemos o mais rápido possível esse projeto e tornemos isso realidade no Distrito Federal.

DEPUTADO JOE VALLE – Sem dúvida nenhuma. Agradeço o aparte. Realmente, a Deputada Arlete Sampaio é extremamente conhecedora do assunto e autora desse projeto de lei. Tenho certeza de que vamos superar esse problema que aconteceu. E agora, como será um projeto de todos os Deputados, conseguiremos sua aprovação o mais breve possível.

Complementando, Sr. Presidente, como sou um produtor de alimentos orgânicos e tenho estudado muito essa questão dos agrotóxicos, infelizmente, o nosso país bate um recorde terrível, o de ser o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Hoje, cada cidadão, involuntariamente, tem que dar conta de cinco litros de veneno por ano – cada um de nós – que vêm nos alimentos. Sem nos dizerem o que há dentro do alimento, fazemos isso, imaginem, além de cinco litros de agrotóxico, o menino que tem ainda todo esse processo de uma alimentação extremamente perigosa!

Acho que esse é um processo de Governo. O Governo tem que atuar nisso, definitivamente. Espero, agora sabendo que a Deputada Arlete Sampaio passou toda essa orientação para a Secretaria de Educação, que o Secretário – duvido, mas espero – tenha consciência de fazer esse tipo de trabalho. Que possamos contar com a responsabilidade de gestores, porque isso é uma questão de economia para os governos, para os cofres públicos. Uma criança obesa é um adulto hipertenso, diabético, que custa muito para o Estado.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Joe Valle, falando dessa parte de alimentação saudável, no ano passado, eu até havia apresentado um projeto aqui na Casa para incluir na merenda escolar a carne de peixe. Sabemos que o peixe é uma grande fonte de proteína, de ômega 3, que incentiva o bom colesterol. Esse é um trabalho importante, que o próprio Ministério da Pesca, com o Ministro Marcelo Crivella, tem desenvolvido em todo o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

País. Isso coaduna com o pensamento desse projeto que V.Exa. está empenhado em apresentar aqui na Casa.

V.Exa. tem nosso total apoio, porque sabemos o quanto é importante que, na merenda escolar, haja uma alimentação saudável. Eu, que vim de escola pública, sei o quanto de alimentos consumíamos naquele período e que eles não eram, na sua grande maioria, de qualidade. Havia o carinho das merendeiras, mas não tinham a qualidade necessária para nós, naquele momento.

Parabenizo V.Exa. nesse projeto. V.Exa. tenha certeza de que tem nosso total apoio em relação a esse tema. Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço ao Deputado Evandro Garla o apoio e me coloco à disposição, na minha humilde capacidade de trabalho nessa área, para que o governo, a partir da Secretaria de Educação, possa utilizar os conhecimentos desta Casa no sentido de melhorar a qualidade de vida da população em um fato muito simples, em que se gasta muito pouco, mas de fundamental importância.

Espero e recomendo que a Secretaria de Educação tome providências em relação a isso, já que a Câmara Legislativa está tomando e se mobilizando.

Era isso, Sr. Presidente, o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle. Quero, neste momento, fazer um apelo Srs. Deputados, no sentido de que S.Exas. venham ao plenário, porque teremos votação no dia de hoje. Há matérias bastante relevantes para a cidade. Enquanto isso, chamaremos os Srs. Líderes para fazerem as suas manifestações pela liderança de seus partidos.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha solicitação é para comunicar a V.Exa. e à Casa, portanto, que não vou permanecer no plenário para votação porque tenho um compromisso agendado em Recife para a abertura do Encontro Regional dos Vigilantes do Nordeste. Todos os vigilantes do Nordeste brasileiro estão reunidos a partir de hoje em Recife, e eu tenho que participar desse encontro. Portanto, eu terei que me deslocar agora para a Ceilândia, em seguida para o aeroporto, para participar desse importante encontro dos vigilantes do Nordeste brasileiro.

Peço autorização a V.Exa. para me retirar do plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, a Casa tem 24 Parlamentares; se V.Exa. sair, ficarão 23. Com 13 Parlamentares nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

temos *quorum* para votação. Mas desejamos a V.Exa. boa viagem. Faça um belo trabalho junto aos vigilantes do Nordeste.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje talvez seja um dos dias mais tristes em que venho fazer um pronunciamento aqui nesta Casa. Hoje, às 8 horas da manhã, eu estava no Varjão, acompanhando uma remoção de 350 famílias, se é que a gente pode chamar isso, Deputada Liliane Roriz, de remoção. Remoção era na época do pai de V.Exa., agora é cacete mesmo.

Eu nunca ouvi falar em governo que se compromete com os trabalhadores fazer remoção de população de algum lugar para lugar nenhum. Quando você tira 350 famílias – que estão lá há 10 anos, Deputada Liliane Roriz, dez anos, algumas há mais de dez anos – que estão lá consolidadas junto com a cidade, com a história do Varjão, você tira de algum lugar para remover para algum lugar. As famílias que foram retiradas de lá sequer tiveram um compromisso perene de auxílio-aluguel, porque o benefício é espontâneo, é momentâneo. Eu quero saber se o Governo do Distrito Federal vai pagar quatro anos de aluguel até construir Minha Casa Minha Vida para 350 famílias. Eu quero deixar esse questionamento aqui ao Plenário.

O pior de tudo, Deputada Liliane Roriz, não foi isso não. Eu convido V.Exas., eu vou mandar as fotos para os gabinetes de todos aqui. Chegou a tropa de choque – eu sou Presidente da Comissão de Direitos Humanos – e fizeram um cordão de isolamento com crianças de um lado e as mães do outro, e não podiam se comunicar não! A mãe não podia pegar a criança que estava do lado de lá! Está tudo filmado, Deputada Liliane Roriz! Uma senhora que estava amamentando sofreu uma agressão com gás de pimenta, começou a passar mal, e a polícia impediu a minha entrada. E eu fui agredida pela Polícia Militar do Distrito Federal! Eu sou uma Parlamentar! Se eu não puder entrar dentro de uma casa onde a mulher teve uma agressão, a gente pode largar esses mandatos nossos e ir para casa cozinhar, lavar, passar, fazer qualquer outra coisa ou estudar, trabalhar, porque um Parlamentar que não tem o direito de ir e vir, o Presidente de uma comissão que trata sobre os direitos humanos, no momento de uma violação dos direitos humanos, que está acompanhando uma remoção... Eu quero saber qual é a orientação deste governo? A orientação era para agredir a Deputada Celina? A orientação era para agredir a população? Qual a perspectiva dessas 350 famílias? São dois anos de governo, Deputada Liliane Roriz, é compromisso de campanha, é transferência daquela população. Tinha dois anos para fazer Minha Casa Minha Vida para botar essa população, não para tirar agora, para mandar para lugar nenhum. Vai mandar pra onde? A família indica: ou vai para a casa de um parente, ou vai para um amigo, ou vai arrumar um aluguel de quatrocentos reais. Eu quero desafiar vocês aqui para procurar um aluguel de quatrocentos reais no Paranoá, no Itapoã ou no Varjão! Quero ver se vocês acham! Crianças, cinco, seis, sete, dez! Mulheres chorando! Se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

vocês virem as imagens, vocês choram! Eu entrei na casa de uma senhora e chorei com ela. V.Exa. sabe por que, Deputada Liliane Roriz? Porque ela louvava a Deus enquanto o povo derrubava o barraco dela. Ela orava.

Eu quero saber se esse é o tipo de tratamento que vamos dar para as pessoas carentes do Distrito Federal. Nós vamos transferir de algum lugar para lugar nenhum? É esse o projeto de habitação? O Secretário Adjunto veio discutir comigo no *twitter*: "Deputada, eles vivem sem condições de direitos humanos." Um barraco de quatrocentos reais que não existe! Tem condição de direitos humanos, Secretário? Eu quero te desafiar aqui! E é um covarde que não estava lá hoje acompanhando a demolição. Você procurava o chefe de operação e todo mundo escondido lá atrás. A Polícia Militar também estava constrangida e falava: "Deputada, o que nós estamos fazendo aqui, nós estamos fazendo porque somos mandados. Porque o que está acontecendo aqui, só em Governo do PT mesmo. É a Estrutural, é o Varjão".

Neste momento, eu quero fazer uma reflexão: hoje, começou a demolição em uma rua. Nem para fazer política este governo presta! Eu quero saber se uma família que receber o Minha Casa Minha Vida, depois de ter sido tocada que nem um cachorro, vai ficar feliz? Nós tínhamos que ter sentado com as famílias. Eu sei: "Ah, a área lá é para equipamentos". Aquela área já não é para equipamentos e, sim, para assentamento. O Deputado Wellington Luiz, eu quero parabenizá-lo aqui. O Deputado fez um projeto de lei nesta Casa permitindo que quatro lotes naquele local construíssem unidades habitacionais verticais. Cabem duzentas famílias. Por que no dia que ele aprovou o projeto já não licitaram o Minha Casa Minha Vida e começaram a construir? Com isso, duzentas famílias seriam retiradas para serem abrigadas lá mesmo.

Eu quero saber qual é a garantida dessas famílias. Deputada Liliane Roriz, o conselheiro tutelar, que já ganhou lote há oito anos, saiu no Diário Oficial hoje. É a organização da Secretaria de Habitação! Ele virá a esta Casa e agradecerá o lote que ele tem do governo, mas que ele já ganhou. Quem precisa não ganhou, mas o conselheiro que já ganhou saiu na listagem do Idhab de novo! Eu quero saber se esta Casa vai se calar diante do que está acontecendo.

Eu quero convidar os Parlamentares para assistirem às imagens que estão no meu gabinete. Eu vou mandar essas imagens para todos vocês. Porque temos que ter seriedade. O discurso é muito bonito: "Não, é invasor. É não sei o quê." Deputada Liliane Roriz, V.Exa. sabe quantos por cento das famílias daquela localidade atendem aos pré-requisitos? Noventa por cento! E eu quero falar, Deputada, eu estou defendendo as famílias que apresentam os pré-requisitos, porque sabemos que legislação e lei são feitas para serem cumpridas. Agora, estou questionando a forma.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Hoje, quando eu liguei para o Secretário de Habitação, ele disse que só poderia me atender depois das 11 horas, que era quando a tropa de choque já tinha entrado lá. Mulher, criança... Eu quero saber se é essa a política de habitação do Governo dos Trabalhadores! Porque se for essa política, Deputada Liliane Roriz, eu quero participar de todas as remoções. Hoje, quando eu fui agredida – porque eu fui agredida –, eu liguei para o Secretário. Estou com as imagens. Deputada Liliane Roriz, quando eu fui agredida, eu queria passar para dar assistência a uma mulher que estava passando mal. Vocês sabem por quê? Porque é ridículo uma Parlamentar estar em um lugar como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, uma mulher estar passando mal e você não poder chegar lá!

Então, eu quero pedir o apoio e a interferência de todos vocês. Eu acho que remoção precisa acontecer, mas com consciência e justiça.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, eu fico consternada com essa notícia, porque Brasília é uma capital de todos. Nós sabemos que é uma cidade que por muitos anos foi dividida entre o PT e o Roriz. O PT, na época, dizia que eram os favelados de Roriz. E, hoje, são cidades que têm estrutura física e infraestrutura como qualquer outra cidade. Eu fico lamentando demais isso tudo. Isso me dói, me parte o coração quando eu vejo uma coisa dessa forma. Porque isso vai de encontro a tudo aquilo que foi prometido na campanha. Eu fico pensando: onde será que essas pessoas vão dormir esta noite? O que será das crianças no outro dia, não tendo um teto, um lugar para dormirem? Então, eu quero me colocar à sua disposição para ir junto com V.Exa.

Eu, que sou Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, estava no Riacho Fundo também atendendo outras famílias carentes e quero dizer a V.Exa. que esse é mais um exemplo ruim que o Governador Agnelo dá a Brasília, fazer essa injustiça com essas pessoas. Eu acho que isso até vai aparecer no Jornal Nacional se as televisões tiverem ido lá acompanhar essas remoções — que não foram remoções, foram expulsões, devido à forma arbitrária como foi feita.

Não quero aqui, de forma alguma, condenar ninguém. Há um grande interesse pela área. Quem está por trás disso, nós temos de apontar. O governo tem de esclarecer por que retirar essas pessoas e não dar um lugar digno para elas.

Então, eu me coloco à sua disposição. Eu acredito que todos os colegas aqui que defendem o Distrito Federal também pensam como nós.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, eu era apenas uma médica militante quando recebi uma bordoadada de um policial militar na resistência do povo do Paranoá à desocupação daquela vila. Nós ajudamos a fundar a Associação dos Moradores do Paranoá e ajudamos a construir as residências dos trabalhadores para que eles pudessem hoje estar onde estão. O mesmo governo que reprimiu depois reconheceu o direito e transferiu os moradores de uma área para outra. Da mesma forma, nós estivemos em defesa dos trabalhadores, dos moradores do Areal quando houve uma desocupação daquela região.

Hoje V.Exa. conta uma história aqui sobre a qual é preciso nós refletirmos. Quando V.Exa. me ligou pela manhã, imediatamente eu procurei me informar do que de fato estava acontecendo e fiquei sabendo que essa desocupação do Varjão já estava anunciada desde o ano passado e que ela foi sendo retardada, retardada, retardada, e que, na verdade, a desocupação vai se dar para que se construam unidades habitacionais naquele espaço. Eu acompanhei, ainda como Secretária da Sedest, o que aconteceu no Dnocs, onde nós tivemos que trabalhar com parte da comunidade para que elas pudessem sair dos lotes onde estavam para que as casas pudessem ser construídas ali, assistindo-as com aluguel social.

Então, eu acho que nós temos que fazer a mediação para saber exatamente por que a comunidade não aceitou sair pacificamente se, desde o ano passado, essa decisão já tinha sido tomada e veio sendo retardada pelo governo até agora. Eu vou realmente dizer a V.Exa.: se é verdade que V.Exa. foi agredida, que nós possamos ver as imagens e pedir providências, porque não é permitido a nenhum policial agredir, nem a um Parlamentar, nem a nenhuma pessoa que esteja presente no local. Mas eu acho que é preciso nós acabarmos, de uma vez por todas, com o histórico que Brasília tinha de que é se ocupando que se ganha lote.

O Governador Agnelo já autorizou a construção de mais de 50 mil unidades habitacionais. Recentemente, fez um acordo com a Secretária de Patrimônio da União, que deu áreas para ampliar a oferta de lotes e regularizar lotes. Por exemplo, no Itapoã, são 20 mil unidades que vão ser regularizadas e mais 10 mil unidades a serem construídas. Então, há um esforço do governo de ter uma política habitacional que vise não apenas entregar o lote, mas entregar uma residência já urbanizada, com água e esgoto.

Então, eu penso que há uma política, sim. Se houve excessos nesse episódio do Varjão, vamos tomar conhecimento e vamos tomar as providências devidas para preservar o direito das pessoas.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Presidente Deputado Wasny de Roure, eu posso, antes de passar a palavra, responder à fala da Deputada Arlete Sampaio? V.Exa. gostaria de falar antes? Pode falar antes, Presidente, eu falo depois.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, acho que todos aqui têm acesso aos Anais da Casa. O segundo projeto protocolado nessa Instituição, desde a sua origem, foi no meu primeiro mandato, e é de minha autoria, Deputada Liliane Roriz, quando à época, ainda era possível apresentar um projeto de fixação, a exemplo do que foi a Telebrasília. E acompanhei de perto todos esses episódios de enfrentamento com a polícia, Deputada Celina Leão. Há todo um capítulo à parte, inclusive com demolição de igreja na própria questão recente do Governo Arruda, que foi a Igreja Gera Vida no Riacho Fundo I. Estive lá no dia da demolição, mas particularmente o Varjão me é muito caro porque esse segundo projeto apresentado nesta Instituição foi de minha autoria, Deputada Liliane Roriz.

No entanto, o Governador Roriz à época, entendendo a legitimidade do pleito da população, antes mesmo que o projeto tramitasse, fixou a Telebrasília. Os técnicos, naquela ocasião, propunham a total desativação, mas eu entendi o gesto do governo, parabeneizei-o e fomos à luta, e dali nasceu um belo assentamento.

É uma comunidade que vem do período da origem dessa cidade. Desde aquela época, havia enormes recomendações do ponto de vista das dificuldades quanto ao local para assentar todas as famílias. Isso é notoriamente reconhecido por todos os técnicos.

Naturalmente, mais recentemente, V.Exa. tem se debruçado sobre esse processo. Inclusive, ligou para mim — não me recordo exatamente o dia, se foi em um domingo, sei que foi no final de semana. Conversamos sobre a matéria, coloquei-me à disposição. Então, sou solidário a esse processo.

Agora, nós também temos que ter clareza dos limites da ocupação naquela localidade. Entendo que, no processo de remoção, deve-se assentar em locais que possam receber a família, desde que ela esteja credenciada, como V.Exa. mencionou, na questão do ordenamento que disciplina a matéria. E cabe a mim, enquanto Presidente, não apenas ser solidário, mas estar disponível a todas as informações do fato ocorrido com V.Exa.

Eu, particularmente, na condição de Presidente desta Casa, faço questão de ir ao Comando da Polícia Militar para registrar esse fato e pedir a sua apuração. V.Exa. conte com o meu apoio. Passe a mim as informações e os detalhes, porque eles são importantes para o registro, e eu farei e darei os desdobramentos necessários para fazer a defesa dos Srs. Deputados e das Sras. Deputadas. V.Exa. conte comigo.

Eu agora é que faço um pedido a V.Exa: não deixe de fazer a mim os encaminhamentos para que eu possa reproduzi-los, na forma de um ofício e na forma de uma audiência, àquela instituição.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu agradeço, Sr. Presidente, a sua solidariedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, V.Exa. me ligou por volta das 7h30min da manhã pedindo socorro. Infelizmente, eu não tive condições de socorrê-la porque eu, como V.Exa., que somos da classe C, que somos essas pessoas mais humildes, sei o que essas pessoas passam. Eu não tive condições de socorrê-la porque eu não tinha condições físicas para estar em um ato desses que estava acontecendo, mas nós estamos aqui no Parlamento agora. E V.Exa. é a Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. V.Exa. está filmada, V.Exa. está documentada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – O Deputado Olair Francisco teve a oportunidade de ver as imagens no meu gabinete.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Não adianta a pessoa correr, não participar, não ir, porque tudo isso é documentado. Eu estava lendo aí sobre um cidadão que foi torturado e morto na época da ditadura. Os documentos estão lá. Então, tudo o que se faz nos comandos é documentado. É muito simples, vamos pegar as filmagens e levá-las à sua comissão, não como instrumento para penalizar ninguém, mas para saber de fato o que aconteceu. E, se for preciso, convoque os responsáveis para virem aqui para explicarem como estão acontecendo essas remoções. Porque o que V.Exa. está alegando, está dizendo, é que não foi uma remoção, mas foi um ato além do normal. Por que aconteceu além do normal? Foi porque os cidadãos reagiram? Por que V.Exa. disse: "Foi para bater na Deputada Celina Leão"? Eu não acho que o governo ia fazer um negócio desses para bater em V.Exa. Eu jamais vou acreditar nisso. Jamais!

Cada um aqui tem a sua opinião. A Oposição só muda de cor. Hoje, agora, V.Exa. é Oposição, daqui a algum tempo, pode ser Situação. Então, só muda de cor. Oposição sempre vai ter.

O Governo Agnelo, e eu vou dizer em seu nome, porque eu o conheço bem, não iria patrocinar um ato para pegar V.Exa., para acontecer isso com V.Exa., especificamente. Foi um ato que aconteceu durante a operação.

Então, V.Exa. fique à vontade, V.Exa. tem o meu apoio. Se V.Exa. achar necessário convocar... O Presidente foi muito feliz quando disse que queria ver as imagens e a documentação, e que estava à sua disposição.

Eu vou ficar junto com o Presidente Wasny de Roure, do seu lado, para o que for necessário. Pode contar comigo. Eu não vou ser frouxo igual quando V.Exa. me ligou às 7h30min., e eu não corri até lá. Dessa vez eu chego junto.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Sr. Presidente, só para encerrar, eu gostaria até de responder a fala da Deputada Arlete Sampaio. Realmente, o governo, desde o ano passado, comunicou a população que iria fazer a remoção, Deputada Arlete Sampaio. Mas a população nunca aceitou a remoção. Isso é um diálogo? O governo democrático do debate não pode ser uma imposição. E a população sempre falou que gostaria de sair dali ou para o seu lote, ou já para a sua casinha.

Eu quero convidar aqui, Deputada Liliane Roriz, a sua comissão, a minha comissão, a Comissão de Educação e Saúde, para que possamos ir *in loco* amanhã, porque nós temos uma área já disponível dentro do Varjão que daria para construir duzentas unidades habitacionais destinadas às residências Minha Casa Minha vida.

Como a população, Deputada Arlete Sampaio, não vai ficar realmente desconfiada, quando há um lote vago para começar o início das construções, para já começar as remoções, e eles os tiram de lá para mandarem para lugar nenhum? Até eu ficaria desconfiada.

A população nunca concordou em ser removida para lugar nenhum. Porque se tivéssemos começado a construção já nas áreas que são destinadas — e aqui quero convidar os Parlamentares para irmos lá amanhã ver que há área para já começar a construção lá dentro, e que não precisava fazer as remoções —, se tivessem começado as construções para duzentas famílias, nós já teríamos 70% dos problemas resolvidos, e eu tenho certeza de que as famílias que ficassem para trás teriam confiança no governo para sair.

É esse o meu encaminhamento.

Quero convidá-los aqui para que a gente tire uma comissão, para irmos ver a área. E eu ainda faço um apelo em nome das famílias que ainda não tiveram as suas casas derrubadas, porque eles ainda não conseguiram derrubar tudo, que a gente possa parar, para que a gente possa mostrar ao governo que ele precisa dar uma sinalização de que vai construir. Não pode ser a palavra do secretário só, porque a política é feita de sinais e sinais claros. E a sinalização para a população do Varjão é que eles ficarão desamparados. E um erro como esse que aconteceu no Diário Oficial de publicar lote para quem já ganhou deixa a população mais em alerta ainda.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputada Celina Leão, há poucos minutos, eu usei esta tribuna parabenizado o Governo do PT pelos seus dez anos de governo e pelos acertos da política social, principalmente olhando para as pessoas mais necessitadas.

Vimos que a Presidente Dilma Rouseff tem tido o maior cuidado em amparar essas pessoas mais humildes. Também falei sobre o nosso governador. Mas é lamentável o quadro que está acontecendo. Essa questão de mandar avisar, me



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

perdoe aqui, sem solucionar o problema, não adianta. O problema não é mandar avisar, não é um despejo que está sendo feito, nem remoção. Remoção é quando você tira de um lugar e coloca em outro. Nós acompanhamos essa questão.

Eu já paguei caro quando administrei Taguatinga durante o Regime Militar, por ter colocado água potável nas invasões que tinham em Taguatinga; desagradei algumas pessoas mais altas e eu fui exonerado por telefone por desacatar a ordem de que não era para colocar água potável para aquela família pobre. Mas o que ocorre é o seguinte: eu acho que o Governador Agnelo tem que mandar rever urgentemente essa situação. Ele tem que mandar paralisar e estudar, porque se um governo faz tanto acerto, uma pequena coisa, no sentido da grandeza do Estado e não do fato em si, pode manchar toda uma administração por um gesto mal conduzido. Que me perdoe o nosso companheiro Magela, mas ele tinha que olhar isso com mais carinho.

Eu quero citar o exemplo aqui, muitos detestam, criticam e zombam, e ele é hoje tido como uma vítima que apanha muito, que é o nosso companheiro Paulo Maluf. Ele fez o que nas favelas de São Paulo? Ele tirava um grupo, amparava, construía uns predinhos chamados Cingapura, e ali, no sentido vertical, fazia quadras de esportes, jardinava, e aquelas famílias habitavam aqueles apartamentos. Depois passava para um outro trecho, e conseguiu, então, erradicar muitos favelados em São Paulo e construir ali avenidas e melhorias. Eu acho que esse gesto de querer encontrar solução, porque o pobre sofre demais... Nas margens do Lago Sul, fala-se há muitos anos que vão desalojar aquelas pessoas que ocupam a orla do Lago, mas ali se encontra resistência porque são pessoas mais fortes e, então, não conseguem. Mas o pobre sempre... A corda arrebenta do lado mais fraco. Mas quando temos o direito da razão e, principalmente, o da democracia em que vivemos, esse direito tem que ser respeitado por todos e para todos. Por isso acredito que o governador... E apelo para a Líder do Governo, Deputada Arlete Sampaio, para que mande suspender, se já não retiraram todos, e encontre uma solução que não venha trazer ao nosso governador uma mancha, porque ele não merece, pelo bom trabalho que vem prestando... E que faça justiça, ou seja, ampare essas famílias carentes com a dignidade da cidadania que todo brasileiro tem que ter.

Lamento também profundamente que V.Exa. tenha sofrido agressão física. Isso é um absurdo inconcebível, mas o nosso Presidente já colocou que estará à disposição, irá procurar o comando da polícia e apurar. Eu acho que quem procedeu dessa maneira tem que receber a punição cabível pelo comandante da Polícia Militar.

Era o que eu tinha a dizer. Parabenizo V.Exa. pela sua coragem, pelo seu trabalho e pela sua preocupação com o social.

Parabéns, Deputada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada. Eu queria saudar alguns representantes da comunidade que estão aqui. Aquela moça ali, a Sueli. Sueli,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

levanta a mão. Na cara daquela moça jogaram gás de pimenta. A criança que estava ao lado dela foi agredida nos braços. Quero chamar à reflexão V.Exas. V.Exas. hoje à noite terão onde dormir; várias daquelas pessoas, daquelas mães de família que estão sentadas ali atrás, não terão onde dormir.

Eu faço um apelo a V.Exas. para que façam valer o direito do nosso mandato, a representatividade que nós temos. Pais, mães, estão chegando mais famílias aqui, mais pais de famílias... Vai contar para aquela população que está lá hoje, sem lugar para dormir, que com quatrocentos reais, para cinco, dez pessoas, eles vão ter que se virar, sem prazo, nem data, nem local onde ficar.

Eu quero saudar todos vocês que chegaram após a minha fala e dizer que podem contar conosco, com a Deputada Celina, com o Presidente, Deputado Wasny, que também se colocou à disposição, com o Deputado Benedito Domingos, com a Deputada Liliane Roriz, com a própria Líder do Governo.

A gente deixou um apelo aqui para que parem realmente a demolição da forma que está. Porque a remoção para lugar nenhum não é remoção, é expulsão de pais e mães de família. Eu queria só que levantasse a mão quem foi agredido hoje. Não foram famílias que... Quem foi agredido. Uma moradora pegou o microfone e falou assim: "Deputada Celina, se a senhora, que está aqui, foi agredida, imagine nós? Vamos morrer! Não saia daqui!".

É a essa reflexão que chamo cada um de vocês. Vamos fazer valer o nosso mandato, vamos fazer com que as pessoas tenham direito à cidadania. Não custa, não custa. Há momento em que, para o governo, dar um passo atrás significa dar dez passos à frente.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Israel Batista.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos vocês. Quero aqui me colocar novamente à disposição dos moradores do Varjão. O que aconteceu hoje nessa cidade não é uma atitude democrática, é uma atitude de gente sem coração, sem piedade, que não sabe o que é sofrimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   02   2013	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Conversando um pouquinho com o Deputado Olair, falei: “Deputado, sabe o que acontece? Esses Deputados todos deveriam olhar muito bem para essas pessoas porque moram no lugar em que há voto, é o lugar em que todo mundo sai de suas casas para pedir voto aos moradores mais humildes da nossa cidade”. Agora esquecem, mas a eleição será daqui a dois anos. Daqui a dois anos, tenho certeza de que todos os Deputados, até o próprio Governador Agnelo, se for candidato novamente, irão ao Varjão pedir voto.

Então, lamento. Dói o meu coração porque, se dependesse da minha família, do berço de onde vim, de Joaquim Roriz e de Dona Weslian, isso jamais ocorreria. No Governo de Joaquim Roriz isso jamais ocorreria. Vocês têm aqui o meu abraço solidário. Estou à disposição para fazer o que puder por vocês. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Dá-se início à  
ORDEM DO DIA.

Como é visível a falta de *quorum*, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h53min.)